ADILSON VASCONCELHOS

# IBGE recupera imagem perdida

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já foi a instituição brasileira de maior prestígio internacional depois do Itamaraty. Nesta reportagem, o jornalista Irineu Guimarães chega à conclusão de que o atual presidente, o cientista político Simon Schwartzman, está realmente decidido a recuperar o antigo prestígio. O IBGE já tem home page na Internet, permitindo aos usuários do mundo inteiro acesso on line às mais importantes informações estatísticas, censitárias e econômico-sociais sobre a realidade brasileira. (Página A-14)

### ESTATÍSTICA FOGE DO TIROTEIO DA MANGUEIRA

# MAIA LEVA IBGE PARA O TELEPORTO

Mais tarde, ao recomeçar a escrever, o relógio da **home page** anunciava para a população brasileira uma estimativa de 157.578.283 milhões de habitantes. No espaço de nove horas haviam nascido 2.084 novos brasileiros, o que dá uma média de 3,8 nascimentos por minuto no país.

Agora, já bem mais à vontade, Schwartzman muda de registro para chamar a atenção sobre a presença do IBGE no cenário internacional:

*Estamos atualmente, através do Banco Mundial, prestando assistência ao governo de Cabo Verde , montando para ele um sistema de controle das contas nacionais. Por outro lado, fomos convidados a participar, juntamente com os outros países do Mercosul, de um acordo de cooperação para a fabricação de produtos estatísticos, censitários e geográficos, na perspectiva de uma integração com o sistema estatístico do Mercado Comum Europeu, a* ***Eurostat.***

*De outra parte, esperamos a chegada ao Brasil, até o fim do mês, de uma missão canadense, chefiada pelo próprio presidente do Instituto de Estatística do Canada, que vem nos prestar assistência exatamente para esta produção de informações* ***em tempo real.*** *Os canadenses já estiveram aqui oferecendo treinamento aos nossos profissionais. Agora eles virão para nos ajudar também na reavaliação da metodologia de informatização do nosso próprio sistema de contas nacionais. Seria inadmissível perder o trem da história não dando a devida atenção ao desenvolvimento da informatização do maior produtor de estatísticas do Brasil.*

## TRASFERÊNCIA PARA O CENTRO DA CIDADE

Entre os planos de Schwartzman para a modernização do IBGE, figura um, de caráter puramente pragmático, que já está começando a ser implementado concretamente: a instalação dos diferentes setores da instituição num local único. Atualmente, as diferentes diretorias e setores, como agência estadual, diretorias etc, estão localizados nos mais diversos bairros da cidade do Rio de Janeiro. A Diretoria de Informática e a maioria dos setores de produção de pesquisas, por exemplo, estão instalados em pleno coração da favela de Mangueira. Os freqüentes tiroteios entre traficantes do morro tornaram praticamente impossível as atividades normais dos funcionários. Nas janelas que dão para a favela os buracos nos vidros registram a marca das balas. O medo se apoderou dos servidores da área de informática, obrigados muitas vezes a garantir plantões noturnos. Forçados pelas circunstâncias, - e pela autoridade policial - a permanecerem presos nas salas a noite inteira, eles só podiam sair da favela com o dia já claro. O presidente explica:

*Estamos nos transferindo para um prédio construído na Avenida Chile e destinado anteriormente às instalações da Telerj. Já dispomos de cerca de 15 andares alugados e até o fim do ano teremos instalado lá a quase totalidade dos setores do IBGE, com exceção da gráfica e de algumas dependências da Diretoria de Geociências, que também funcionam em Parada de Lucas. Acredito que esta mudança física poderá servir de estímulo para outros tipos de transformação. Nossos companheiros têm agora provas concretas de que estamos procurando imprimir um novo dinamismo às nossas atividades.*

Schwartzman revela ainda que, no plano das mudanças físicas, existe o projeto de construção de um prédio na Cidade Nova, na área do Teleporto, destinado exclusivamente a abrigar os diferentes serviços do IBGE. Ele diz que, no que se refere especificamente a este plano, as conversações entre o Prefeito César Maia e os representantes do Instituto já estão bastante adiantadas. E garante sereno:

*Dinheiro para isto não vai faltar. A dotação orçamentária do IBGE atinge cerca de 200 milhões de reais por ano. Não seria difícil, numa situação como esta, estabelecer uma previsão de despesas que permitisse financiar a construção de um prédio próprio naquela área.*

Simon Schwartzman termina com uma referência simpática à atual administração federal:

*O governo Fernando Henrique nos tem nos tratado sempre com muita correção e amabilidade, acolhendo com atenção todos os nossos pleitos. Nunca nos negou dinheiro. Podemos pois estabelecer uma previsão de gastos no contexto de um planejamento sério, sem medo de imprevistos. Os tempos mudaram para melhor. Eu acho que é chegada a hora de partir para empreendimentos mais altos. Tanto assim que espero os melhores resultados do próximo Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, a se realizar no Rio de Janeiro, de 27 a 31 deste mês de maio.*

## A ESTATÍSTICA ELEVADA AO STATUS DE CIÊNCIA NOBRE

O presidente do IBGE se despede com a mesma correção reservada que marcou a entrevista inteira. Ele consegue transmitir confiança. Uma direção firme como a sua poderá, quem sabe, restituir ao IBGE aquela excelência que dele fez, durante muitos anos, a instituição brasileira de maior prestígio internacional, depois do Itamarati.

Penso em Giorgio Mortara que declarava ter encontrado no IBGE um segundo lar, onde aprendera e ensinara a ver "a realidade bonita dos trigais plantados e dos grãos colhidos, por detrás das colunas em que o leigo lê apenas dados e números, assim como o músico sabe descobrir harmonias divinas nas pautas escritas onde o homem comum distingue apenas sinais de notas secas". Segredos da estatística à qual o IBGE conferiu um status de ciência nobre.-